

ANÁLISE SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA DOS SIGNIFICANTES "NEGUINHO (A)", E "NEGO (A)" NO SÉCULO XIX E NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Gabriel Nascimento dos Santos (UESC)

gabrielnascimento.eagle@hotmail.com

A partir dos estudos da palavra pela Linguística e a partir da concepção de Significante/significado por Saussure (1900) este trabalho torna-se viável à medida que se propõe aqui a análise semântica e pragmática dos significantes "neguinho(a)" e "nego(a)" como formas de expressão verbal no século XIX e no mundo contemporâneo. Pretende-se pontuar o fato de que o significante só toma significado no contexto. No século XIX, com a escravidão esses significantes tomavam com maior força um significado de racismo. Este trabalho não busca, porém, afirmar que hoje esses significantes não são usados como expressão racista, uma vez que há registros do uso pragmático desses significantes para um fim semântico de racismo. No entanto eles passaram por uma mudança pragmática e, logo, semântica e hoje "neguinho(a)" e "nego(a)" não só trazem a significação racista. Eles são muitas vezes usados no mundo contemporâneo como expressão de carinho num estilo de linguagem mais íntimo. Esses significantes não são variantes cultas e, por isso são empregados no uso corrente e em estilos específicos de linguagem. Entretanto, para Bakhtin (1997) a palavra tem uma carga ideológica muito grande. Mesmo que não usados como expressão de racismo no mundo contemporâneo essas palavras guardam uma carga ideológica. Este trabalho propõe-se a analisar uma suposta evolução pragmática e semântica desses significantes, esclarecendo por meio de textos teóricos que o significado deles hoje no século XXI só varia (usos com uma postura racista, não racista) a partir do contexto e que com eles está uma carga ideológica muito forte. Este estudo tem como embasamento científico Saussure (1900) para estabelecimento dos conceitos de Significante e significado, Bakhtin (1997) com os pressupostos de língua e meio e Rocha Lima (1958) para analisar diversos outros trabalhos de evolução da língua, entre outros. Palavras-chave: significante; análise; evolução.